

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente--Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO--Terça-feira, 9 de Novembro de 1886

N. 9061

PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL
Anno 148000
Semestre 78000
Trimestre 48000

INTERIOR

Anno 188000
Semestre 98000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero do dia 60 réis

Atrazados 100 réis

Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

CORREIO PAULISTANO

PELA EUROPA

III

Um estadista e parlamentar de profundissima intuição politica e philosophica, escrevia em 1839 no jornal madrileño *O Piloto*:

«Os instinctos dos povos tendem o ouvido para o lado de S. Petersburgo para saber si, porventura, não repercutirá ali o nome de Constantinopla. Uma cadeia invisivel une por laços mysteriosos essas duas grandes cidades, capitais famosas de dous grandes imperios. S. Petersburgo começa a existir, quando Constantinopla começa a morrer. A decadencia de Constantinopla é rapida e continua; o progresso de S. Petersburgo é rapido e constante. Não é pois de admirar que, soffrendo a influencia de certas analogias historicas, os homens perguntem, ao verem o astro da Turquia eclipsado: será o astro da Russia o unico, de oravante, a allumiar o horizonte, como senhor e rei da terra?»

Já naquella época escrevia o mesmo Donosó Cortés:

«O mundo apresenta hoje um spectaculo unico em a historia. Assistimos ao fim da lucta entre o Oriente e o Occidente, lucta que ha começado com o genero humano, que se manteve viva durante o curso de todas as idades, e que parecia não dever acabar senão na consummção dos tempos.

«Nos assistimos, hoje ao desfecho do drama prodigioso que começou com o homem e com o mundo, cujo theatro foi tão vasto como a terra, cujos actores têm sido tão differentes como os imperios e cuja duração, tão longa como a dos seculos.»

Fallando da Russia, disse Bonald ha mais de 50 annos:

«Esse povo semi-barbaro, dirigido por uma politica sabia, está destinado a fazer grandes cousas no mundo.»

A intuição prophetica desses dous grandes espiritos previa os acontecimentos cuja marcha extraordinária vai-se desenrolando neste ultimo quartel do século XIX.

A primeira noticia do golpe de Estado bulgaro, o *Times*, tão optimista na vespera, entreviu de repente as consequencias mais perigosas da forçada abdicção do principe allemão Alexandre de Battenberg.

«A Russia, disse o grande organ da *City*, encontra hoje grandissima vantagem na primeira revolução bulgara. Si o principe Alexandre houvesse sido deposto em 1885, a Rumelia não seria englobada pelas consequencias da revolução actual.

Desapparecendo Alexandre, está suprimido o ultimo obstaculo que impedia a fusão completa das duas provincias. Oppoz-se a fusão o governo russo, quando podia ella servir á popularidade do principe; agora vai elle procurar conquistar a nação bulgara inteira, consummando essa fusão.

«A Porta mostrou, mais uma vez, que é incapaz de aproveitar as occasiões que se lhe offerecem; agora, cahiu no laço que ella propria armara. Os acontecimentos trazem proxima a data em que os nossos interesses têm de entrar em conflicto com os da Russia, conflicto previsto desde muito tempo por aquelles que vêm claro.»

Estas ultimas palavras do *Times* dão a medida exacta dos sentimentos do gabinete e da nação ingleza, relativamente á attitudde que cumpre-lhes assumir diante da Russia nos Balkans.

O facto é que, mais providente, a Russia preparou-se com summa habilidade para resistir ao choque que será a consequencia do conflicto.

Ha annos que a Russia faz preceder a conquista militar da conquista scientifica.

Skobeleff nutria como um de seus projectos predilectos o caminho de ferro transcaspiano.—Para a execução completa desse bello sonho, é-nos mister tempo, e é á diplomacia russa que compete ganhar a todo custo.—Esse tempo, observa publicista competente, a diplomacia russa o ganhou, zombando da diplomacia ingleza.

O proseguimento da via ferrea de Kizil-Arvat até Merw, já resolvido, estender-se-ha até Taschkend, passando por Samarcanda ou Boukhara, cujo emir, não só um vassallo da Russia, como tambem o seu auxilliar devotado. Ameaçado de ver o caminho de ferro desviar-se de sua capital, está prompto a dar todas as provas de fidelidade.

O emir de Boukhara, reclamando a cessão do oasis de Kodja Saleh, está, sem duvida, aconselhado pela Russia. E noticia-se que o Khan de Kashkurgan, proferiu, na assembleia de sua nação, o discurso seguinte:

«O grande czar branco tem numerosos soldados, nós somos um pequeno povo e não podemos resistir. A Inglaterra poderia, só, nos auxilliar, mas estamos separados das terras inglezas por montanhas inaccessiveis; submettamo-nos, portanto, á Russia

e enviemos uma embaixada ao governador do Turkistan para fazer-lhe as nossas propostas.»

O *Standard* confessava, ha pouco, o perigo na India: «Os riscos do conflicto com os Russos são muito grandes; os Afghans passam facilmente da offensiva á defensiva, e, si a Russia quer renovar o incidente de Pendjeh, não lhe será difficil encontrar um pretexto.»

A Russia possui excellentes cabos de guerra, que são ao mesmo tempo grandes homens de gabinete.

—Sem fallarmos em Totleben, ali tivemos Skobeloff, e, hoje, o general Annenkoff, o heróe de Merw, como aquelle foi o heróe de Geok-Teké.

As victorias de Delhi e de Lucknow, as tremendas execuções que as coroaram; a proclamação da Graciosa Rainha como Imperatriz—não consolidaram o predomínio da Inglaterra na India.

E' mais que duvidoso, observa em Abril de 1858 o *Univers* que a cidade de Londres possa continuar a governar autocraticamente e sem resistencia os 200 milhões de almas que povoam a peninsula indiana; mas o que não parece duvida, é que os soldados slavs passaram ao Indus. O caminho está estudado, as etapas estão marcadas.

Mesmo antes da insurreição do Bengala, a Inglaterra mal disfarçava o terror que lhe inspira a Russia para a conservação desse imperio das Indias,—a mais magnifica e a mais clamorosa de suas iniquidades.—

Eis ahi o por que ella aspira hoje (isto, em 58) tão fortemente a recommear a India na China.

Mas ahi, outrem tomou-lhe a dianteira: a Russia espera e a desafia.

Os testemunhos da historia não faltam para comprovar a nossa these; os publicistas contemporaneos, á porfia; a imprensa europeia quasi toda; os protocollos dos congressos e os variados livros de diplomacia.

O Afghnistão, pelos telegrammas de 4, está em fogo; e outro despacho de 6 do corrente, datado do Cairo, noticia que os madistas tornaram a tomar á offensiva.—Osman-Digma, ex-lugar-tenente e successor do madhi, marcha sobre a cidade de Tokar, com grande numero de Sudanzes.

Quer sobre o Nillo, quer sobre o Ganges, o mesmo Waterloo aguarda as armas inglezas; aqui, para vingar o morticínio dos cipayes; lá, o abandono de Karthum e do heróico general Gordon, e o bombardeio de Alexandria.

ISKANDER.

Foram nomeados agentes do correio: André Barbosa Corrêa, da Estação da Villa Mariana.

Emílio Reimão, da Estação do Morro Pelado.

O nosso illustre amigo sr. dr. Rodrigo Silva recebeu do presidente da assembleia provincial do Paraná o seguinte despacho telegraphico:

«Do presidente da assembleia provincial do Paraná ao exm. dr. presidente da de S. Paulo.
«A assembleia provincial do Paraná votou unanimemente que seu presidente se dirigisse a v. ex., associando-se á justa consternação que cobre de dor a grande provincia de S. Paulo, pela irreparável perda do eminente cidadão conselheiro José Bonifácio de Andrada e Silva.»

S. M. o Imperador deixou em maio do sr. coronel Francisco da Cunha Bueno, em S. Carlos da Píthul, a quantia de 2008, destinada 1008 ao *Club de Leitura* e 1008 aos pobres.

Le-se no *Diario de Piracicaba*:

«Informam-nos que a 30 do p. p. dois passageiros, José Joaquim e seu filho, embarcados no porto do Jahu, a bordo do *Souza Queiroz*, ao chegar ao local denominado *Laranjeira Azeda*, 35 kilometros acima do Tietê, cahiram na agua e morreram afogados.
«Ignoramos como se deu esse lamentavel facto; mas é certo que nos vapores da *Navegação Fluvial* não ha precauções para evitar occorrencias desta ordem.»

Exames do preparatorio

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

PORTUGUEZ
Approvedos simplesmente
Francisco Vieira d'Oliveira e Silva.
Francisco Corrêa Borges.
Fortunato José de Camargo Junior.
Francisco Antão de Paula Souza.
Amando de Almeida Vergueiro.
—Inhabilitados, cinco.

Hoje, ás 11 horas, serão chamados á prova escrita e oral:

PORTUGUEZ
Joaquim Franco de Lacerda Abreu.
Carlos de Assis Moura.
Honestaldo Augusto de Almeida.
Carlos Alberto Marcondes Machado.
Americo Dias Novas.
Francisco Braga Junior.
Agenor Alves Prouença.
José Leite de Arruda.
Celso Salathiel de Azevedo Soares.
Gustavo Pereira Pinto.

Serventurarios de officios de justiça

Ao presidente da provincia de Minas-Geraes, expedio o ministerio da justiça o seguinte aviso, com data de 4 do corrente mez:—Com referencia no officio n. 303 de 23 de Setembro ultimo, declaro a v. ex.:

1.º, que um tabellião pôde servir com um partidador, cuja mulher é sobrinha daquelle, visto que na forma do decreto n. 6311 de 16 de Fevereiro de 1873, a incompatibilidade por parentesco, estabelecida pela ord. liv. 1.º, tit. 79, § 45, relativamente aos escriptores e tabelliães que funcçãoem no mesmo termo, não comprehende os serventurarios de juizos differentes, ainda que as respectivas varas sejam exercidas por um só magistrado;

2.º, que, á vista do disposto no art. 129 do regulamento anexo ao decreto n. 9120 do

28 de Abril do anno passado, o serventurario do officio de justiça que obtiver successor durante a sua vida e antes da execução dos decretos n.ºs. 9324 e 9344 de 22 de Novembro e 16 de Dezembro de 1884, pôde voltar ao exercicio de suas funcções, observando-se, porém, as formalidades prescriptas no referido regulamento, ou desistir do officio, devendo neste caso o mesmo officio ser posto a concurso, porquanto o aviso n.º 586 de 31 de Dezembro de 1877 não se revogou pelo já citado regulamento, que consolidou a legislação relativa aos officios de justiça.

Appareceu no Rio Novo o primeiro numero de uma folha intitulada *O Rio Novo*, redigido pelo sr. José do Azevedo.

ESCOLA NORMAL

Resultado dos exames feitos hontem:

João Baptista Ferreira da Cunha, habilitado.
Francisco Vieira da Silva, idem.
Gabriel Prestes, idem.
Ramon Rocca Derelind, idem.
—Dois reprovados, e um não compareceu a prova oral.

Serão chamados hoje, á prova oral:

Herculano E. de Brito Mugnani.
Romão Puiggari.
Theodoro de Almeida Mello.
Arthur dos Anjos G. Penteado.
Antonio Gonçalves Leite.
Antonio José da Cunha.
Geraldo Santiago Alvares.
Oscar Julio Pinto Paiva.
Arthur de Souza Teixeira.
Frontino Ferreira Guimarães, aprovado simplesmente.
Carlos Mariano Fagundes.
Benedito da Silva Veiga.
Americo da Silva Veiga.
Justiniano da Mello Vianna.
Virgilio Ribeiro de Souza.
Manoel Elias da Cunha Lobo.
Alfredo Fernandes Cantinho.
José Augusto Leite Franco.
João B. de Moura Lacerda.
José Fortunato Ribas.

Aos presidentes da provincia expedio o ministerio da justiça os seguintes circulares: Ministerio das Negocias da Justiça.—3.º seção.—Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1886.

Illm. e exm. sr.—Eja v. ex. de declarar ás autoridades judiciarias desta provincia que as cartas rogatorias sobre materia penal, procedentes da Alemanha, Austria, Belgica, Bolivia, Hispanha, Italia, Paizes Baixos, Paraguay, Portugal, Republica Argentina e Republica Oriental, devem pela sua natureza, ser cumpridas com a maior celeridade e gratuitamente, salvo as excepções estabelecidas nos respectivos accordos.

Deus guarde a v. ex.—Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.—Sr. presidente da provincia de...

Ministerio das Negocias da Justiça.—3.º seção.—Rio de Janeiro, 4 de Novembro de 1886.

Illm. e exm. sr.—Eja v. ex., as conveniências ordena para que o empagado da visita de policia do porto quando for a bordo dos navios, na occasião da sahida, inseriva no logar correpondente da carta do sahido, o numero de passageiros que a embarcação conduz, afim de averiguar-se si os navios que entram nos portos nacionaes trazem o numero de passageiros com que sahiram do ultimo porto de escala, si fallecer algum a bordo e qual a causa da morte.

Deus guarde a v. ex.—Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.—Sr. presidente da provincia de...

Foi capturado e recolhido á cadeia de S. Rocaba o réo Jonayno Domingos de Almeida, pronunciado no art. 205 do cod. crim. como autor de furtos graves praticados em José Joaquim dos Reis guarda da policia local de Campo Largo.

Mercado de Santos

A 6 constou a venda de 4.000 saccas de café, na base de 58000 a 59000.
Entraram naquelle dia . . . 13.500 saccas
Entraram desde 1.º . . . 67.244 »
Sahidas desde 1.º . . . 31.143 »
Vendas desde 1.º . . . 33.900 »
Existencia em primeiras mãos . . . 179.000 »
Em segundas mãos para embarque . . . 80.000 »

João Benedicto Brazil foi transferido da estação central de urbanos para a cadeia publica por infractor de termo de bem viver.

Por haver furtado diversas peças de roupa de uma casa da rua do Senado Feijó foi preso Miguel Archaujo Tres Rios, e logo transferido para a cadeia publica.

De Pojuca, Cachoira e Santo Amaro, na Bahia, communicarão a 5 do corrente á repartição geral dos telegraphos, que reina alli fortissimo temporal e tem havido grande enchente nos rios, com o que está soffrendo muito o serviço telegraphico para o norte.

Outra communicação de hontem diz que em Santo Amaro está reinando o temporal desde o dia 2 e todos os rios se acham cheios.

O italiano Romullo Giarpa foi hontem ferido na testa e em um dos peitos, declarando á subdelegacia de Santa Epiphania ter sido seu officio (Clayton Pat.) A autoridade tomou conhecimento do facto. O offendido foi recolhido á Santa Casa de Misericordia depois de ser examinado pelo dr. Fernando de Barros.

Conservou-se apigado o combustor de gaz, n.º 1040 do Largo da Gloria.

Faculdade de Direito

Fizeram acto hontem os seguintes srs.:

19 ANNO
João Benicio da Silva Junior, aprovado plenamente.
Henrique Carneiro Leão Teixeira, idem.
João Maria da Costa, aprovado simplesmente.
Delfim Moreira da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Carlos da Costa Carvalho, idem.
Bento Barata Ribeiro, idem.

20 ANNO
Waldemir do Nascimento Motta, aprovado simplesmente.
Octaviano Ferreira do Amaral e Silva, aprovado plenamente.
Octaviano Mendes, idem.
Pedro da Matta Machado, idem.
Carlos de Moraes Bueno, aprovado simplesmente.
—1 reprovado— não compareceu.

30 ANNO
Manoel Raymundo da Silva Pereira, aprovado plenamente.
Arthur Severiano Ferreira Guimarães, aprovado simplesmente.
Antonio Galvão da Costa França, idem.
Eusebio Gomide Reichert, idem.
João da Costa Lima Drumond, aprovado plenamente.
—Um retirou-se do exame.

40 ANNO
Marcellino José Nogueira Junior, aprovado simplesmente.
Pedro Luiz Sayão, idem.
—1 reprovado— retirou-se do exame e 1 não compareceu.

50 ANNO
Christiano Vieira de Andrade, aprovado plenamente.
Francisco Barja de Almeida Gomes, idem.
Vicente Augusto de Carvalho, idem.
Eduardo Barbosa Nogueira, idem.

Hoje, 9 de Novembro, serão chamados a exames os seguintes srs.:

10 ANNO
Boaventura Gonçalves de Moraes Carvalho.
José Grey.
Francisco Martiniano da Costa Carvalho.
Luiz Guedes de Moraes Sarmiento Junior.
Vicente Ferreira de Castro Silva.
Bogumil Bartholomay.

20 ANNO
Edmundo Pereira Lins.
José Alves Ferreira da Silva Mello.
Francisco de Paula da Fonseca Barros.
Antonio Alberto de Almeida Corrêa.
Daudedit de Carvalho.
Alberto Antonio de Oliveira.

30 ANNO
Antonio Rodrigues do Prado Junior.
Pedro Augusto Gomes Gardim.
Joaquim Lafayette Pinto de Arruda.
Tobias de Aguiar.
Antonio Ferreira de Souza Redondo.

40 ANNO
Eugenio Ferreira da Cunha.
Joaquim de Oliveira Machado Junior.
Donato Joaquim da Fonseca.
José Candido de Albuquerque Mello Mattos.
José de Almeida Martins Costa Junior.

50 ANNO
Alipio Alves da Silva Mello.
José Manoel Lobo.
Luiz Barbosa da Gama Carneira.
Eudides Fausto de Souza.

Foi hontem preso em flagrante, José Pinto por haver enganado a José da Rocha Mello, sendo posto em liberdade por prestar fiança provisoria.

A alfandega de Santos rendeu de 1.º a 6 do corrente rs. 83:425332, e a meza de rendas, no mesmo periodo rs. 36:818202.

Os italianos Natal Porti, Casiano Contente e Pascoal Porti foram postos em liberdade depois de prestarem fiança provisoria.

Serviço postal

A Administracção do correio de S. Paulo expedirá malas em 1.º do corrente pelo vapor *Rio Negro* para Guanabá, Itaipua, Paranaíba, Antonina, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, e Montevideo, recebendo registrados até as 4 horas da tarde do dia 11 e a correspondencia ordinaria até as 6 horas do mesmo dia.

—A começar do dia 9 do corrente a administracção do correio de S. Paulo, expedirá mala diariamente para a Agencia da Estação do Corrego Fundo, na linha Mogyana.

Loteria de S. Paulo

EXTRAHIDA HONTEM 8 DE NOVEMBRO DE 1886

6.ª PARTE DA DE N. 100

18031	2.0008	1.009	1.0008
18021	100.0008	179.3	1.0008
18025	2.0008	131	5.008
1727	1.0008	62	5.008
17278	30.0008	224	5.008
4729	1.0008	278	5.008
7717	5.008	3305	5.008
7718	10.0008	427	5.008
7719	5.008	6331	5.008
1168	5.008	610	5.008
1169	5.0008	716	5.008
1170	5.008	7371	5.008
4263	2.0008	7065	5.008
1230	2.0008	7701	5.008
1620	2.0008	7998	5.008
1632	2.0008	8123	5.008
185	1.0008	8220	5.008
752	1.0008	928	5.008
791	1.0008	982	5.008
871	1.0008	1100	5.008
923	1.0008	1190	5.008
927	1.0008	1199	5.008
1018	1.0008	1191	5.008
1238	1.0008	1792	5.008
1301	1.0008	1707	5.008
1493	1.0008	19032	5.008

Os n.ºs de 18001 a 18100 estão premiados com 200000.
Os n.ºs de 17201 a 17300 estão premiados com 100000.
Os n.ºs de 7701 a 7800 estão premiados com 60000.
Os n.ºs de 11901 a 11700 estão premiados com 40000.
Estão premiados com 200000 todos os numeros terminados em 4 e 8.

Aos nossos assignantes

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que e de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o «Correio Paulistano» áquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro. O importe das assignaturas, deve ser remettido pelo correio, pois não temos cobradores no interior.

Por infracção do artigo 184 das posturas municipaes, foi multado em 308000 o italiano Antonio Leorim.

Cholera-morbus

Por causa de communicação official, que o governo recebeu hontem, relativamente ao cholera-morbus no Rio da Prata, e na impossibilidade de se praticarem, como seria imprescindivel, providencias preventivas de invasão daquelle flagello nos portos provincieos, o sr. ministro do imperio expedio aos presidentes das provincias maritimas o seguinte telegramma:

«Expeça v. exc. com urgencia as mais terminantes ordens para que sejam fechados os portos dessa provincia a quaesquer procedencias do Rio da Prata, sendo intimados os navios que os demandarem a que sigam para o lazareto da Ilha Grande, communicando-me sem demora qualquer obstaculo á rigorosa observancia desta deliberação do governo.»

Deu-se conhecimento della ao inspector geral da saude dos portos, recommendando-se-lhe que o faça cumprir rigorosamente com relação a esse porto.

São seductores uns bonitos olhos e uma bocca ornada de dentes alvos como o marfim; nada porém mais bello na mulher que uma cutis fina, fresca e perfumada como se ve diariamente, quando ella faz uso de *Agua de Kananga* do Japão da casa Rigaud e C.º, que tonifica a pelle e dá-lhe um brilho admiravel.

Escrivães de orphãos

Ao presidente da provincia de Minas-Geraes, expedio o ministerio da justiça o seguinte aviso, com data de 3 do corrente mez: Em resposta ao officio de 2 de Julho ultimo, e tendo em vista a solução dada por essa presidencia á consulta feita pelo juiz de direito da comarca do Rio S. Francisco, declaro a v. ex.:

1.º, que por força do disposto no alvará de 13 de Maio de 1713 e da ord. liv. 1.º, tit. 88, § 51 e 89, § 1.º, já erão os escriptores de orphãos obrigados á prestação de fiança, não tendo a esse respeito creado direito novo o regulamento anexo ao decreto n.º 9.420 de 28 de Abril do anno passado;

2.º, que é obrigado a prestar-a, não tendo o feito anteriormente, o escriptor de orphãos daquelle termo, maxime em face do disposto no art. 290 do citado regulamento que consolidou a legislação relativa aos officios de justiça;

3.º, que a falta da prestação da fiança no prazo designado não importa a vacancia do lugar, mas faz o escriptor incorrer na sancção penal do art. 138 do codigo criminal, que pune a omissão com a suspensão do emprego até a satisfacção da fiança;

4.º, que se fosse caso de ser declarado vago o officio, seria isto da exclusiva competencia do governo imperial;

5.º, que o curador dos orphãos é competente para requerer a prestação de fiança representando os orphãos.

Foi designado o 3.º official Bento Vieira da Silva para servir de agente do correio de Campinas, durante o impedimento do 2.º official João Baptista dos Santos Cruz, que está em gozo de licença.

Obituário

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Dia 6 de Novembro

Custodio Fernandes da Silva, portuguez, 77 annos, viuvo, morador na freguezia do Braz: schirrose do figado. (Atestado do dr. Jayme Serra.)

Benedicta, 5 mezes, filha de Cecilia, moradora na freguezia da Sé: atrepsia. (Atestado do dr. João Neave.)

Mario, 4 mezes, filho de Antonio Leandro de Alencar, morador na freguezia do Braz: gastroenterite. (Atestado do dr. Arthur Jeronymo de Souza Azevedo.)

Manoel Paiva, portuguez, 33 annos, solteiro, falleceu no hospital de caridade: hypotemia intertropical. (Atestado do dr. Eulalio da Costa Carvalho.)

Antonio Paulino da Silveira Franco, idade ignorada, branco, solteiro, natural de Bragança, falleceu na cadeia: tuberculose pulmonar. (Atestado do dr. Eulalio da Costa Carvalho.)

Dia 7 de Novembro

Jorge Antonio Mariano Fagundes, 32 annos, solteiro, morador na freguezia da Sé: morphéa. (Atestado do dr. Arthur Jeronymo de Souza Azevedo.)

José Jurlaro, 7 annos, filho dos italianos Annunzio e de Carolina Salerno, moradores na freguezia da Sé: nephritis parenchymal. (Atestado do dr. J. Agostini.)

VIAGEM DE SS. MM. II.

(Do nosso correspondente)

DIA 1.º DE NOVEMBRO (continuação).—O comboio chegou á Jundiáhy, como dissemos, ás 10.47 da manhã.

A recepção dos soberanos foi das mais solenes e entusiásticas. O edificio da gare estava adornado com bandeiras, folhagens e flores, e nelle apinhou-se grande multidão. Entre as pessoas presentes notamos todos os vereadores, autoridades locais, representantes das principaes familias do municipio e aultado numero de senhoras.

Não faltaram flores desfolhadas sobre os augustos soberanos ou alcatifando o caminho que pisavam.

Do som do hymno nacional, ao estoirar de baterias de bombas e girandolas de rojões e, no meio de calorosas ovações, desceram SS. MM. do wagon, retribuindo, com a gentileza de tracto que os caracteriza, tão sinceras manifestações de jubilo e respeito.

Da gare á cidade, situada cerca de 2 kilometros distante, seguiram SS. MM. e sua comitiva, em carruagens.

Teve a honra de hospedar os ex. m. sra. d. Anna Prado da Fonseca, viuva do senador por São Paulo, dr. José Manoel da Fonseca e mãe do actual presidente da provincia, sr. Barão do Parnahyba.

A hospiteira indole da cidade de Jundiáhy manifestou-se em subito grau por occasião da visita de SS. MM.

A veneranda sra. d. Anna Prado da Fonseca, cujas virtudes são unanimemente acatadas por todos quantos tem a honra de conhecê-la, esmerou-se em dar aos imperantes e a sua comitiva hospedagem tão franca quanto opulenta e de bom gosto.

Não foram esquecidos nessa recepção generosa, e, consignamos o facto um pouco pro domo nostra, os representantes da imprensa, aos quaes foi servido um lauto almoço e fornecidas todas as commodidades, provas de espontanea delicadeza á que todos elles se confessaram muito gratos.

O almoço servido á SS. MM. foi de rara sumpuosidade e maior realce á bella festa foi dado pela presença de gentis e elegantes senhoras.

Os edificios da camara municipal e cadeia foram em seguida visitados em todos os seus detalhes por S. M. o Imperador, o qual dignou-se, por essa occasião, manifestar o seu agrado pelo acceio e boa ordem notados em ambos estes estabelecimentos.

Na cadeia, ponderou S. M., deante do seu escravo preso por se achar evadido do poder do seu senhor, que era reprovavel o costume de haver individuos presos nas cadeias publicas por esse motivo; tambem declarou, ao ver um alçação, facto commum em diversas cadeias do interior da provincia, q era preciso evitar-se tal systema, o que haviam bem comprehendido as autoridades de Jundiáhy, pois, de ha muito, não se faz uso do referido alçação.

Na camara municipal, achou S. M. tudo em perfeita ordem e louvou o modo porque eram conservados os padrões de pesos e medidas.

Ao examinar a planta da igreja matriz, em construção, achou-a simples e adequada ao fim a que se propunha, indicando, apenas, que parecia haver certa desproporção entre as dimensões da porta principal e da fachada.

Em seguida foi visitado o collegio Senna Freitas, estabelecimento redigido pelo digno e illustre sacerdote Senna Freitas.

Este collegio, cuja fundação da data apenas de 29 de Junho do corrente anno, conta 10 alumnos. Dentro de breve prazo o rvd. padre sr. Senna Freitas tem envidado constantes esforços para bem corresponder a nomeada de illustração que o precedia nesta provincia.

Em conformidade do que ouvimos e do que nos informaram, taes exforços têm sido coroados do melhor exito.

Os alumnos cantaram o hymno da Independencia, e, dois delles, examinados por S. M., deram provas satisfactorias do seu aproveitamento.

Dirigio-se S. M. a uma escola publica do sexo masculino, mas alli não encontrou alumno algum por ser dia santificado; o mesmo, porém, não succedeo em outra escola publica do sexo feminino, onde a professora, cujo nome sentimos ignorar, conseguiu reunir grande numero de alumnas, entre as quaes algumas, interrogadas por S. M., deram provas satisfactorias, o que não é commum, infelizmente, na excursão que ora descrevemos.

A Santa Casa de Misericordia foi em seguida visitada por S. M. E' louvavel o estado de manutenção do edificio e das enfermarias.

Nellas se achavam 16 pessoas, entre as quaes alguns trabalhadores da Companhia Paulista, empregados nos serviços de navegação e melhoramentos do Mogy-Guaçu, as quaes contrahiram, naquelle rio, febres intermittentes.

A companhia os faz transportar a Jundiáhy e alli lhes fornece tratamento gratis na Santa Casa, medida esta que tem dado optimos resultados e que muito depõe, já não fallando em favor dos sentimentos de philantropia da companhia, pelo menos em favor da salubridade do clima de Jundiáhy.

Já tivemos ensejo, em correspondencia anterior, de referir essas circumstancias, que acabam de chegar ao conhecimento pessoal de S. M. o Imperador.

De volta da cidade, foi visitada, em caminho, a importante fabrica de tecidos de algodão dos srs. Allen, Bagot & Comp., dirigida pelo sr. bacharel Antonio de Queiroz Telles Netto, onde os operarios receberam S. M. o Imperador entre estrepitosas ovações.

S. M. o Imperador mandou dar 200\$ para a Santa Casa e 100\$ para os pobres.

Partio o comboio da Estrada de Ferro Ituana, com direcção a Itú, ás 2.30.

O percurso da estrada, ha muito tempo aberta ao trafego, é bastante conhecido: logo ao sahir de Jundiáhy a linha segue o valle do rio que dá o nome a cidade, ora se aproximando das margens ensombreadas por bastos arvoredos, ora delle se affastando pelas exigencias do traçado. A's 3.10 passamos junto a um trecho encachoeirado do rio, e, logo adiante, passamos pela fazenda Monte Serrão, propriedade do sr. coronel Antonio Leme da Fonseca. Este lavrador é um dos paulistas que melhores serviços tem prestado a causa da immigração e colonisação, nesta provincia, e isto desde longos annos, quando a rotina e os mal entendidos interesses obstavam á que se fosse empregando nos trabalhos rurais a mão de obra livre. E' assim que, quer na colonia junto a qual passamos, quer em outras de suas propriedades agricolas, tem sempre o coronel Leme da Fonseca procurado fundar colonias que tem todas prosperado.

Os colonos da fazenda que avistamos, na sua grande maioria de nacionalidade italiana, postaram-se ao longo da linha para acclamar os soberanos á passagem do comboio.

A's 4.23, tendo sido muito victorizadas em todas as estações intermediarias, chegaram S. S. M. M. a cidade de Itú.

A' estação foram S. S. M. M. recebidas e cumprimentadas pela camara municipal, tendo a frente o seu presidente, pelo dr. juiz de direito da comarca, pelas autoridades, grande numero de senhoras e imenso concurso de povo.

Ao sr. barão do Parnahyba, que possui uma bella casa de morada em Itú, coube a honra de hospedar S. S. M. M. Imperias.

A primeira visita feita por ellas, nessa cidade, foi ao primeiro estabelecimento que ella possui, ao primeiro estabelecimento de educação primaria e secundaria do sexo feminino existente no Brazil, podemos dizel-o sem rebochos. Dizer isto é ter dito que se tracta do Collegio de N. S. do Patrocinio, com tanta sollicitude e competencia dirigido por irmãs de S. José.

Falta-nos o tempo para commentarios sobre esta casa de educação: o bom exito que ella tem tido os dispensa. Quanto a visita de S. S. M. M. Imperias passou-se da forma que passamos a referir em toda a sua eloquente simplicidade.

Depois de breve oração na capella dirigiram-se para o salão de recepção. Não é lyrismo piegas, nem metaphora de circumstancia—mas nenhuma expressão poderá melhor definir a impressão causada pelo aspecto do vasto compartimento ao fundo do qual se elevavam archibancadas occupadas por todas as alumnas—nenhuma expressão seria mais verdadeira, dizemos, do que esta: era uma exposição de flores.

Logo que SS. MM. e a sua comitiva tomaram os logares que lhes haviam sido destinados, entoaram as alumnas um hymno, sendo as estancias cantadas por uma filha do sr. barão do Parnahyba e repetidos os estribilhos em côro pelas suas demais companheiras.

O acompanhamento foi feito por dois pianos e dois harmoniums, conjuncto de instrumentos que, unido ao canto, produziu o mais bello effeito.

Si não ha profanação em empregar-se um thema de locaes de theatro a proposito de um episodio do recepção de SS. MM. por aquellas meninas, diremos que o verdadeiro successo da festa foi o dialogo allegorico que seguio-se ao hymno e côro. A idéa da composição desse dialogo e a graça e elegancia que presidiram á sua execução fazem tanta honra a quem delle cogitou e o fez executar, quanta a que merecem as alumnas que nelle tomaram parte. Tal foi o agrado manifestado por SS. MM. Imperias ao terminar a composição litteraria, tão repassada de generosos intuitos ao ponto de lhe serem perdoados os senões, tal foi esse grado, repetimos, e bem assim o unanime enthusiasmo provocado pela feliz intepretação das gentilissimas meninas, que os nossos leitores não serão gratos pela trasladação integral do dialogo.

E' a seguinte:

A PROVINCIA DE S. PUALO

ALGUNS DE SEUS RIOS

A Provincia (Ducilla Braga) dirigindo-se a SS. MM. II.

Magestades!

De novo brilhou para a fiel Paulicéa um dia a ella caro, caro a seus filhos. E' gostosa a emoção que me arrebatou! O suave prazer que me electriza, mal me deixa saltar gratos louvores ao céo, que me outorgou tão grato dia.

E, posso eu suffocar n'este momento, expressões qu'esse prazer me arranca d'alma, quando vejo avultar em gloria minha, os Augustos Soberanos que a mão da Providencia a meu solo envia pela vez terceira?

Tendes, pois, a vossos pés, Amados Soberanos, a antiga eal provincia que, destacando-se do grupo gentil das suas vinte Irmãs, vem, MM. II., seguida de alguns de seus rios, render-vos preito, justificando e affirmando assim a sua fiel vassallagem.

(A Provincia dirigindo-se aos rios: Fallai, filhos meus, e, com o bano murmurio das vossas aguas, dizei a nossos Augustos Imperantes que as vossas frescas correntes para a prosperidade do grande Imperio Brasileiro hão de sempre meu solo fertilizar.

Rio Grande

Augustos Soberanos!

Como tributar-vos a minha respeitosa homenagem senão protestando-vos, que, enquanto correrem aguas em meu leito, sempre servirei ao throno prestando-me a estreitar os laços fraternos que unem á luzente Paulicéa suas duas Irmãs, a industriosa Minas e a opulenta Matto-Grosso, essa admiravel e grandiosa estrella do vosso Imperio, em cujo seio se guardam thesouros ainda não conhecidos nem calculados.

Pois que tomei a palavra, permitti que recorde a VV. MM. II. que as soberbas aguas do Paraná temunharam assombradas essa brilhante e estrepitosa serie de magnificos feitos, e estupendas proezas, com que os cruzados da honra brasileira immortalizaram-se nos olhos do mundo nas lutas do Paraguay.

Ah! óra, eu poeta, senhor, cantaria em versos immortaes as glorias do magestoso imperio!

Tiete (Ercilia de Queiroz Telles)

Diversas são as glorias, varias as celebridades. Se o meu passado não viu guerreiros abalisados combaterem em minhas margens, se as minhas aguas não presenciaram scenas de sublime heroismo, nem por isso o gentio Anhemby, hoje Tieté, é menos glorioso. Quantas vezes minhas crystallinas ondas saudaram o vulto augusto do eximio defensor do imperio e da sua nobre e virtude consorte?

Tivessem ellas podido transpôr os seus limites, com impeto, esse teriam arrojado aos pés dos seus soberanos: não para embargar-lhes a passagem, mas para lhes dizerem—humildes:—Todas vós sômos sujeitas.

Se não me deu Deus braços para defender a patria como um guerreiro, se não posso cantar-lhe as glorias qual um poeta, ahi está o meu curso de 160 leguas, onde divism-se 56 cacheiras; ahi estão minhas agrestes margens povoadas de gigantes cas arvores, em cujos ramos boia-lham-se innumeras variedades de lindos passaros; ahi estão esses 29 rios que, depois de fertilisar em trinta e mais municipios, vem, tributarios meus, engrossar a minha corrente; ahi estão, finalmente, todas as bellezas da minha rica Flora, extasiando os estrangeiros viajantes e dotando a historia natural com prendas que não possuia. E tudo isto, para que?... Para realçar o brilho da linda Paulicéa em honra e gloria dos seus e meus soberanos a quem tributo profundo respeito e sincera admiração.

Parapanema (Maria P. Monteiro de Barros)

Magestades!—Descambando alegremente, hoje, da minha serra natal, a formosa Parapanema, recolhida em minha passagem, pois direita e pela esquerda,

da, as congratulações dos meus affluentes em cujos nomes felicita a bella provincia de S. Paulo e momente o seu municipio de Itú, pela honra que hoje fazem-lhe seus augustos soberanos...

E este dia, rememora outro, em que a fidelissima Itú, entre harmonias e floras, recebia, pela 1ª vez, o joven monarcha brasileiro, que então contava apenas quatro lustros, e sua augustissima esposa, que tão bem soube captivar a afeição e a sympathia de todos os seus subditos.

Nessa epocha gloriosa, ouviu a fidelissima cidade cahirem dos augustos do seu Imperador, quatro rimas—que ella exarou em caracteres indeleveis, já no coração de seus filhos, já nos annaes da sua historia.

O magnunimo monarcha assim fallava:

O sincero acolhimento, Do fiel povo Ituano; Gravado está no peito, De seu grato soberano.

Provincia

Que aprazível emoção sinto, ó meu caro rio, ouvindo-te assim discorrer.

Ah! tambem eu recordo-me, ufana, dessa imperial visita. Vejo ainda, através desses quarenta annos, o enthusiasmo dos meus patrióticos filhos. Já haviam SS. MM. regressado á capital do imperio e cada um delles ainda repetia:

Eu t'agradeço oh céos! o dom sagrado Que fizeste ao imperio do Cruzeiro; Dai, oh Deus! dai dias ditados A nossos caros soberanos brasileiros

Iguape (Hermantina Monteiro de Barros)

Esse voto patriótico chegou até o meu aurífero berço, fazendo vibrar docemente meu coração paulista. Accorro pressuroso a renovar-o ante o nosso augusto imperador, ante nossa tão cara imperatriz, Praza aos ceos conservar-vos ainda largos annos para a felicidade de toda a nação brasileira!

Óxalá, que, para gloria vossa, marchem do par, neste ingente Imperio, a religião, a paz, a sciencia, o commercio e a industria!

Óxalá! realizem-se estes sinceros votos que, humilde, deposito aos pés de VV. MM. Imperias!!

Parahyba do Sul (D. Carlota Botelho,

Revolvem-se presanteiras as minhas aguas, irmão, e applaudem os votos por ti formulados... Muito bem interpretaste os meus sentimentos. Sou nativo da bella provincia em que se assenta o throno, e, por isso, desejo, com vehemente anhelos, a conservação e prosperidade da Augustissima Casa Imperial. Como filho adoptivo da fiel Paulicéa, exulto, jubiloso, ao vê-la, hoje, gloriosa, contemplando o benigno semblante da nossa augusta Imperatriz, e, prendada com a presença do magnunimo defensor do Imperio, S. M. o sr. D. Pedro II, cujo nome rememora o illustre fundador da monarchia.

Ypiranga (Lucilla Pinto)

O' meu rio, a este nome, vehemente palpita-me o coração. Subito enthusiasmo apodera-se de todo o meu ser... Porque não unrei eu minha voz a vossas caudalosas correntes?... Sou pygmeo, é verdade: porém, na historia brasileira, não avulto, qual um gigante? Não foi das minhas margens que surgiu o Imperio do Cruzeiro?

Eu vi, sim, eu vi o seu nobre fundador: contemplei sua attitude magestosa, nessa hora solemne, e para sempre gloriosa.

Ouvi como um filho da Brazilia terra santa, esta gloria da sua Mãe-patria:

Veloz como um reimpago

Junto a D. Pedro parou um mensageiro; Rapido salta do fogoso bruto, Que nitrindo co'as mãos o chão escava; E o mensageiro se descobre; beija A regia dextra; entrega-lhe a missiva, Que vem de longes mares, longes terras. Paraira a comitiva. Toma a carta O principie, e a percorre, e a lê d'um rasgo! Na frente bella, magestosa e vasta Coatracção de pesar lhe notam todos; Eis subito se anima—no seu peito Se lhe dilata o coração: —os olhos Ao longe os leva, e a terra se lhe avulta Em extrema campina e serra immensa, Que cingem rios que o universo absoambram! Elle vê um Imperio ingente e bello, E invicto brada—Independencia ou Morte! Que electrico furor! Que enthusiasmo Inunda as almas de prazer divino! Abrasados do sacro amor da patria, Cheios de brío e ardor os cavalheiros As espadas arrancam repetindo O grito que soará magestoso.

J. N. S. S.

Esse grito foi em todos

Um só braço, um só querer Voz de mil vozes accordes Independencia ou morrer!

E do Norte ao Sul, Do occaso do sol até o nascer Festivo echo responde Independencia ou morrer.

E nesse dia, A Liberdade, Essa donzella, Candida e bella, Filha dos céos, Entre nós outros, Desce á terra Das mãos de Deus.

(GONÇALVES DIAS.)

Provincia

Oh! sim, recordo-me, caro riacho, recordo-me dessa hora solemne, hora para sempre gloriosa nos fastos da historia Brasileira. Já 64 annos decorreram, Senhor, e a provincia denominada—out'ora—A Bella sem Dote, pôde hoje ufandar-se de ser uma das mais brilhantes estrellas da vossa imperial corôa.

A infatigavel mão do progresso vae cada dia prendendo-a com novos dotes. Folgam nossos corações á doce lembrança de serem elles constataados e apreciados, pelo nosso augusto monarcha.

E agora, MM. II, dignae-vos volver olhos benevolos áquella pequenina fracção dos vossos numerosos subditos.

As alumnas do collegio de Nossa Senhora do Patrocinio, só formam uma familia. Esta familia é vossa; pois, neste ameno recinto á sombra da religião e da paz, bebemos com a instrução, o respeito, o amor, a obediencia, a submissão devidas a nossos Augustos Soberanos.

Todos estes corações são votados a vosso throno, e cada um delles bem alto e respeitadamente vos diz:—Aguarda-vos o servir mil flores de ventura.

Sejam vossos dias entrelaçados das rosas do amor vossos subditos Vigorem e prosperem esses lyrios gentis, augustos florões da nobilissima estirpe de Bragança e d'Orleans.

Vejam vossos olhos essa nobre prole no apogeo da gloria, e, serão felizes vossos vassallos, da felicidade mesma dos seus caros soberanos.

Quanto a nós, summanente penhorados pela benevolencia que a este molesto asylo guiou nossos Augustos Imperantes, unanimente agradeçemos a VV. MM. Imperias tão subida prova de interesse.

Jámais a olvidaremos: e, se nos tempos vindouros a historia pedir ao collegio de Nossa Senhora do Patrocinio os annaes do seu passado, ufano responderá com um facto, um só:

Dentro em meus muros eu vi, Os Imperantes do Brazil!

Deveriamos encerrar aqui, com esta chave de ouro, a correspondencia de hoje, mas, tal tem sido o atrazo inevitavel na remessa da descripção da viagem, ou pelo desencontro de horas da mala postal, ou pela falta de tempo material para escrever, que nos vemos forçados a outros detalhes sobre a visita ao collegio de N. S. do Patrocinio e mais emprego do dia de hoje.

Seguiu-se um concerto ao piano em que revelaram as alumnas os principios necessarios para estudos mais completos, dignando-se SS. MM. aproximarem-se das executantes para melhor ajuizarem da comprehensao que tinham da musica e modo de interpretal-a.

SS. MM. louvaram todas as meninas que intervieram no dialogo e concerto.

Percorreram depois todo o estabelecimento e suas dependencias, notaveis pela escrupulosa ordem e grande acceio. Observou, porém, S. M. o Imperador, ao passar pelos dormitorios, que os leitos deveriam conservar entre si maior distancia do que actualmente.

Existem no collegio 319 alumnas, sendo: pensionistas 171; orphas (internas e gratis) 53; exter-nas (relig.) 195.

Relembramos que deixamos de parte os commentarios sobre o collegio, e, por isso, nada mais diremos sobre elle.

Do Patrocinio seguio S. M. para a Misericordia. Visitou a capella e percorreu todo o edificio.

Passando pela enfermaria dos homens conversou por espaço de algum tempo com um enfermo de nacionalidade ingleza que não falla o portuguez. Achou tudo bom e em ordem, especialmente a pharmacia.

No hospital, havia 35 enfermos, sendo mulheres 21 e homens 14, dos quaes apenas 4 pensionistas.

Na cadeia, não havia um só preso: S. M. não encontrou alli senão o jubilo pela sua visita manifestado pelas flores espalhadas pelos diversos compartimentos.

No paço da camara, achou, ao contrario do que tem succedido em algumas localidades, tudo em ordem.

O banquete em casa do sr. barão do Parnahyba ostentou a magnificencia com que o honrado presidente da provincia sabe receber os seus hospedes. A sua morada achava-se tambem rica e elegantemente adornada em honra aos soberanos.

Das 7 as 9 da noite SS. MM. Imperias receberam grande numero de pessoas que foram-lhes apresentar as homenagens do seu respeito.

Na capital

SS. MM. e comitiva chegaram, ante-hontem, ás 6 da tarde, a esta capital.

A gare da Luz achava-se repleta de povo. Um contingente do corpo policial permanente, formado em frente a estação, fez as continencias devidas, ao som do hymno nacional executado pela respectiva banda de musica.

Hontem, as 6 da manhã, S. M. o Imperador acompanhado pelos srs. conselheiro Antonio Prado, Barão do Parnahyba, Visconde de Paranaguá, Barões de Ivinheima e de Sabaio, dr. Silva Coutinho, visitou os estabelecimentos industriaes dos srs. Carlos Weltmann, Eugenio Leifer, Pamplona e Jules Martin e, finalmente, o mercado, regressando á palacio ás 9 h.

As 11 horas S. M. sahio em companhia de S. M. a Imperatriz, que foi acompanhada pela sua dama de honor ex. m. sra. d. Maria Candida, e visitou a Escola Normal e aulas annexas, sendo arguidos alguns alumnos do 1º anno pelos respectivos professores.

Percorrendo todo o edificio S. M. fez diversas observações, manifestando-se pouco satisfeito com o gabinete de physica e a bibliotheca.

O Museo Sertorio foi em seguida honrado com a visita de SS. MM.

O Imperador conversou por algum tempo com o sr. general Couto de Magalhães sobre a etymologia de nomes indigenas de diversas localidades da provincia.

—Piracicaba—significa chegada de peixes—disse o sr. general Couto de Magalhães.

—Pois, eu dava uma interpretação mais poetica, accrescentou o imperante, Piracicaba vem de Piraciaba—logar da mae dos peixes.

Sua Magestade examinou com interesse as preciosas collecções alli expostas, com especialidade os xyolithos, e um de especie nova do genero Psaronius, classificado pelo sr. dr. Orville A. Derby.

Ao retirar-se Sua Magestade disse ao sr. coronel Sertorio que voltaria ao muséo para mais detidamente examinal-o, e deixou assignado o seu nome no livro dos visitantes, seguindo-se os de Sua Magestade a Imperatriz e dos srs. conselheiro Antonio Prado, Barão do Parnahyba, Visconde de Paranaguá, Barões de Ivinheima e de Sabaio, dr. Coitinho, general Couto de Magalhães, drs. Arthur Prado, Nabor Jordão e Pederneras.

Sua Magestade visitou depois o atelier de Almeida Junior, demorando-se cerca de vinte minutos.

—Estimei muito ver a sua officina e vou dar-lhe um conselho, disse Sua Magestade a Almeida Junior, o senhor é mais forte na figura do que na paysagem. Estude a natureza.

As 2 ¼ Suas Magestades retiraram-se e seguiram para o Seminario das Educandas, sendo recebidas a porta da entrada pela superiora irmã Luiza Antonia e quatro meninas que cobriram os imperantes de petalas de rosas.

Este asylo da infancia desvalida é sustentado pela provincia, mediante a subseção de 25:800\$000 annuaes. São admittidas alli somente as meninas pobres, as quaes recebem instrução e educação regular, sendo que algumas dellas tem sahido umas para exercerem o magisterio, outras para ensinar.

se; recebendo estas de thesouro provincial 400\$ para o respectivo enxoval e aquellas 200\$000 á titulo de gratificação.

O orçamento provincial vigente dispõe que a educandas attingindo a idade de 21 annos não poderão continuar mais no Seminario.

Sua Magestade o Imperador percorreu todo o estabelecimento: salas de aulas, dormitórios, refectorio, cozinha, jardins, pomar, inquirindo minuciosamente de tudo quanto via.

Após breve oração na capella, SS. MM. passaram para uma sala proxima e o Imperador arguiu a educanda Anna Blandina Ozorio de Godoy, sobre arithmetica, systema metrico e grammatica portugueza, mostrando-se satisfeito.

Em um salão adrede preparado achavam-se sobre um estrado, collocadas em degraus, as educandas, vestidas de branco, das quaes occultaram um hymno de saudação, depois de haverem executado ao piano, pela irmã organista, o hymno nacional, e seis recitaram com bastante desembaraço allucções referentes a visita de SS. MM., e uma dellas terminou dando vivas a SS. MM., a Familia Imperial, á Nação Brasileira e a Religião do Estado.

A's 4 horas da tarde os imperantes recolheram-se á palacio para jantar.

CHRONICAS SEMANAES

RIO, 6 DE NOVEMBRO.

Occupa forçosamente o primeiro lugar desta collecção de factos o caso dos casos de cholera em Buenos-Ayres.

A população da côrte, atemorizada senão atterrorizada viu ou leu os telegrammas officias communicando que aquelle hospede terrivel tomara casa no territorio argentino, fazendo sua entrada mortuaria na America do Sul.

Não se podia realmente ficar muito tranquillo, nem muito nem pouco, com a desoladora nova. Ha já tres annos que a medonha molestia grassa no Occidente do velho mundo, e graças a Deus ainda não tinha querido fazer viagem ao continente americano...

Esta subita appareição do mal em terras do novo mundo era realmente a cousa mais desagradavel que se podia imaginar.

O chronista vae repetir uma velha verdade já sabida, mas nem por isso menos verdadeira: a humanidade é medonhamente egoista.

Vendo a propagação do mal na Europa, em diversos pontos da costa mediterranea e até em cidade centreas, os filhos da America choravam a desgraça dos seus irmãos em Adão e Eva, mas ao mesmo tempo pensavam intimamente, pari-passu com o pezar pelo soffimento alheio, que se o mal estava por lá, que passasse muito bem, e que antes lá do que aqui.

E' a eterna historia de morrer por morrer morra meu pae que é mais velho; e a accentuação desta egoistica humana—é melhor que eu chore pelo soffrimentos alheios, do que alguém chore pelos meus soffrimentos.

Buenos-Ayres está a dois passos do Rio de Janeiro—se dão licença para a hyperbole. Esses dois passos, se fossem transportos pela negra filha do delta do Ganges, no que Deus tal não permitta, havia de causar aqui males innumeraveis.

O governo tem feito muito, neste pouco tempo de sua administração, em bem da saude publica. O sr. ministro do imperio tomou a sério a questão da salubridade do Rio, questão que é hoje uma das suas principaes preoccupações.

Nesse sentido rodeou-se de auxiliares distinctissimos, entre os quaes basta citar o Barão de Ibituruna, presidente da Junta de Hygiene, e o dr. Nuno de Andrade, inspector da saude dos portos. Dentro de um anno grande parte da cidade tem sido desinfectada; têm-se fechado cortijos; têm-se aberto encanamentos; tem-se desenvolvido a limpeza urbana; tem-se tratado de estender a arborisação das ruas; emittim tem-se dado outras condições favoraveis a parte material da côrte no que entende com a saude publica.

Ainda assim, porém, não se pôde dizer que o estado hygienico da cidade seja excellent, embora esteja muito melhor do que era ha dois annos.

Ha um máo systema de exgottos; ha o canal do Mangué, que ha dias foi condemnado pelo conselho superior de saude publica; e ha sobretudo uma grande massa de população para quem os habitos de limpeza propria não é cousa considerada de primeira necessidade, e comprehende-se que a acção governamental nao pôde ir ao ponto de obrigar o cidadão a lavar-se, sob pena de multa...

Isto tudo, e o calor que se aproxima viriam dar ao terrivel hospede faeces meios de propagação.

Felizmente, porém, o caso não passou de um susto grande. Ha communiicações officias declarando, não só que os casos foram esporadicos, como tambem que nao eram propriamente de cholera mas de cholera vulgar nesta estação.

Nem por isso deixaram de ser acertadissimas as medidas tomadas pelo governo, que bem mereceu da população brasileira, pela energia que mostrou.

Como é sabido, logo que se inaugurou a situação conservadora foram suspensos e mandados responsabilisar alguns vereadores da illustrissima camara.

Tratava-se de uma historia de preferencia não para o gado gordo, mas para o gado de quem tivesse gordura, ou mais propriamente para o gado lanigero que se deixasse tosquiar com maior ou menor facilidade.

Poucos são os que, no triste dia vão a morada dos seus defunctos, cheios desta saudade infanda por aquelles a quem amamos e que se desappareceram, chorar a lagrima sentida pelo parente, pelo amigo, ou por uma affeição cortada pela morte.

Actualmente dá-se aqui este phenomeno digno de nota: no dia de Todos os Santos é grande ro-maria aos cemiterios publicos.

Quem vai a esses lugubres logares vê então lagrimas sinceras, soluços que não são fingidos, epilogos de dramas tristissimos, onde ha muito amor de filhos, muito amor de paes, e muitas affeições latentes.

São verdadeiros amigos, esses que fogem á turbamulta brutalmente curiosa do dia seguinte e vão levar as flores e cordões á campa daquelles que lhe são caros.

No dia de finados, porém, raro se vê destes factos. A multidão que enche os cemiterios não tem o maior respeito. Fuma e ri como n'um theatro. Faz graculas estupidas com inscripções tumulares onde falta a grammatica e ha abundancia de coração.

Ha dandys de calças apertadas distribuindo a-trevez dos monoculos, sobre as donzellas, olhares affectados. Ha familias que até levam o jantar, como se aquillo fosse um picnic no Jardim Botânico.

Os bonds vão cheios de gente que se acotovella m. Os cemiterios ficam repletos. A gente do Demimonde aproveita a occasião de mostrar riquissimas sedas pretas em custosos vestidos. Não é raro a beira de um tumulo a troca de umas phrases livres...

A isto, sem carregar côres, está quasi reduzido o dia de finados na corte. Não sei se o mesmo acontecerá ahí pela provincia. Creio que não. A cidade pequena resiste sempre a estas irreverencias proprias dos grandes cidadãos, cujo ambiente é saturado tanto pelo perfume das violetas como pelo cheiro do ácido phenico.

TOMPSON.

SECÇÃO AVULSA

A camara municipal da Côte, ha' poucos mezes mettu-se n'uns exquisitos brios, e votou uma postura prohibindo corridas de cavallos durante o verão.

A camara tomou assim a peito a tranquillidade dos honrados cavallos, e bem comprehendeu que elles podiam ser affectados de uma molestia grave, se porventura corresse sob os ardores de um sol de Dezembro.

Agora, porém, a camara reconsiderou, ou foi tomada de incomprehensivel odio pelos cavallos: assim que conceder licença ao Derby Club para dar corridas no futuro mez. Poco ao leitor que se esqueça completamente deste facto, para ler a seguinte noticia que vai dividida por uma risca.

O Derby Club offereceu 2.000\$ para o livro de ouro da municipalidade e 500\$ para a Caixa Municipal de Beneficencia.

Calino estava hontem com seu filho, interessante idiota de 12 annos de idade, nos taludes do Carmo.

O filho de Calino vem pela primeira vez a S. Paulo. —O' papae como se chama aquelle bairro que lá está? —Aquillo é o Braz, meu filho.

—E porque é que se chama Braz? Calino reflecte; e depois responde: —Porque Santos é a terra de Braz Cubas.

Depois Calino levou o filho ao café. O caixeiro, pela cara de Calino, vê que elle é um tólo, e pergunta-lhe: —Qual é o filho de minha mãe que não é meu irmão?

—Isso não é possível! Como é que pôde haver um filho de sua mãe que não seja seu irmão? —Aposto dez tostões.

—Está feito. Casam a aposta e o caixeiro diz: —O filho de minha mãe que não é meu irmão, sou eu!

Calino sahado eafé muito admirado da esportezza do criado, e vae á noite á casa de uma familia a quem quer empingir a mesma pilheria.

—Minha senhora qual é o filho de minha mãe que não é meu irmão? —Não sei, sr. Calino. —Pois o filho de minha mãe não é meu irmão, é... o caixeiro do café.

!!!

E basta por hoje.

AJAX.

TELEGRAMMAS

Côte, 6 de Novembro, 5 horas da tarde Chegou hoje da Europa, no paquete francez Sénégol, o sr. dr. Luiz de Castro, redactor-chefe do Journal do Commercio.

Buenos-Ayres, 8 de Novembro Embora continue o governo a procurar acalmar os espiritos a proposito da invasão da epidemia de cholera-morbus, a verdade, segundo rigorosas indagações, é que, dentro das ultimas 24 horas, manifestaram-se mais 15 casos de enfermidade, tendo havido 4 obitos.

Londres, 7 de Novembro Os exforços do governo britannico, que redobraram depois da missão quasi malograda de lord Randolph Churchill, conseguiram, agora, graças, tambem, a interferencia do gabinete de Berlin, a impedir que a questão bulgario-russa resultasse em plena conflagração.

Com effeito, o czar annuiu, em deferencia a Inglaterra e Alemanha, em não ordenar a occupação immediata da Bulgaria. Declarou, entretanto, que, para salvaguardar direitos, conservaria a occupação de Varna, no territorio do principado.

(Correio Paulistano).

Buenos-Ayres, 7 de Novembro

Tendo-se dado dois casos de cholera a bordo de um vapor e de um barco de vela, ancorados na Boca do Riachuelo, o governo, ouvindo a junta de hygiene, resolveu isolar estes navios no ancoradouro da ilha de Martín-García.

Estão em execução todas as medidas sanitarias tendentes a impedir o desenvolvimento da epidemia.

A municipalidade ordenou que fossem immediatamente fechados os conventillos (estalagens), existentes em diversos lugares da cidade e prohibio inteiramente a venda das fructas.

Deram-se dois casos considerados de cholera, um a bordo de um vapor, outro a bordo de um navio de velas, ancorados na Boca do Riachuelo.

(Journal do Commercio).

Vienna, 7 de Novembro

Os russos permanecem em Varna. A esobranie, assembléa nacional bulgara, parece decidida a entrar em accordo com o governo da Russia, para evitar uma occupação que conforme as ultimas declarações do general Kaulbars, só por uma inteira submissão ás vontades do Czar pôde ser evitada.

Paris, 7 de Novembro

Melhorou ligeiramente o principe d. Jayme. Ha alguma esperança de salvat-o.

(Agencia Havas.)

SECÇÃO LIVRE

Mogy das Cruzes e o dr. Joaquim Nabuco

Foi verdadeira novidade a visita do sr. dr. Joaquim Nabuco a esta cidade. Explicta-se a sua apparição repentina entre nós por ser companheiro de viagem do exmo. sr. Barão de Jacuquay, que faz juizo assaz lizoangeiro do lugar onde comprou uma bonita propriedade, e goza de muitas sympathias.

O illustre chefe abolicionista não corresponde a hospitalidade recebida, foi injusto e affeito asseverando que os habitantes desta cidade tem por unica distracção a janella para verem bois pastarem nas calçadas.

E' erronea a apreciação. A maior distracção deste povo é o trabalho. E' pobre e de sua actividade tira os meios para sua subsistencia, e procura fazer bem porque não poucas vezes tem recorrido ás suas economias para a sua custa, dar liberdade aos escravos.

Antes de escrever o artigo que publicou no Paiz devia o sr. dr. Joaquim Nabuco interrogar ao exmo. sr. Barão de Jacuquay e saber como s. exa. pôde viver em uma terra onde o povo tem por exclusiva distracção a janella para ver bois pastarem nas calçadas e ouvir a musica essencial ao bem estar dos habitantes. Ha posturas prohibido que vaguem pelas ruas da cidade animaes de qualquer especie.

Ora, desde que se trata de semelhantes, não se pôde impedir que uma ou outra vez appareçam bois dentro da povoação, assim como não se pôde impedir que o sr. dr. Joaquim Nabuco deixe o Rio de Janeiro e venha a S. Paulo.

Podemos porém garantir que os bois não se embarcaram na estrada de ferro para irem incommodal-o.

Nada diremos das suas apreciações sobre o processo adoptado para a vincultura porque não o julgamos competente e infallivel sobre a materia.

Sirvam estas linhas de ligeira resposta ao artigo do Paiz sob o epigraphe Mogy das Cruzes.

Mogy das Cruzes, 6 de Novembro de 1886.

Viagem de SS. MM. II

Sob o titulo supra e no Correio Paulistano de 5 do mez corrente diz o correspondente desse conceituado jornal: «A segunda visita foi a cada. Si existia ali um prezo.

Indagando S. M. da natureza do crime desse escravo e do estado do processo, responderam-lhe que tratava-se de ferimentos graves e que ainda não havia o réo sido submettido a julgamento, embora já estivesse preso havia mais de um anno. Essa irregularidade foi assignalada por S. M. como extremamente nova á administração da justiça publica.»

As authoridades judiciarias da comarca são alheias ao facto. O escravo de que se trata não foi prezo em flagrante delicto e nem contra elle houve mandado de prisão preventiva. A pronuncia do juiz municipal teve logar no mez de Outubro proximo passado, anno corrente, e só dessa ducta em diante ficou o prezo á disposição da authority judiciaria.

A' authority policial compete a explicação do facto.

Belém do Descalvado 6 de Novembro de 1886. O juiz de direito 2º substituto em exercicio.

DR. MANOEL JOAQUIM DA SILVA FILHO.

Escola Normal

Pede-se com insistencia aos dignos professores positivistas da Escola Normal dignem-se sustentar perante S. M. o Imperador, na occasião em que o mesmo fizer a tão esperada visita, as admiráveis doutrinas do immortal Augusto Comte, cujo nome mais santo do que o de Christo, deve ser pronuncia-do de joelhos e com as mãos no peito.

Godopriano Cyfredo.

EDITAES

Arrendamento dos terrenos sitos no lugar denominado «Forte do Itapema» em frente a cidade de Santos.

De ordem do illmo. sr. inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia, se faz publico que a mesma thesouraria autorizada pela ordem do Ministerio da Fazenda n. 55 de 15 de Maio deste anno, concederá, por arrendamento, a quem mais vantagens offerecer, os terrenos sitos no lugar denominado «Forte do Itapema» em frente a cidade de Santos, sob as seguintes clausulas:

1.º O arrendamento será feito por tempo

não excedente a 6 annos, contados da data em que for assignado ao competente termo;

2.º O arrendatario se obrigará a fazer entrega do terreno, si antes de findo o prazo do arrendamento o governo geral precisar do mesmo terreno;

3.º A entrega, nesses casos, fazer-se-ha independente do qualquer indemnização por parte do Estado.

4.º O arrendatario não poderá fazer novas terras, queisquer benfitorias sem previa licença da thesouraria e approvação do Thesouro Nacional.

5.º Quaesquer benfitorias que, porventura forem feitas com essa licença e approvação, ficam incorporadas ao proprio nacional, por mais que lhe augmentem o valor, e sem que dêo direito ao arrendatario de exigir indemnização ou compensação dellas;

6.º O arrendatario só poderá usar do terreno para fins, conforme as leis vigentes, sujeitando-se, no caso contrario, ao que dispõe o ord. liv. 4.º, tit. 24;

7.º O arrendatario deverá prestar fiança para garantir não só o pagamento do arrendamento, como tambem o das indemnizações em consequencia de quebra no cumprimento de qualquer das clausulas do contracto;

8.º Essa fiança, que é de valor correspondente a metade da renda total do contracto, poderá ser prestada por caução real ou por simples termo, mas illimitada; precedendo, no caso de haver fiador, a prova da idoneidade delle, na-forma das disposições em vigor;

9.º O pagamento do preço do arrendamento será feito na alfândega da cidade de Santos e por annos adiantados;

10.º O não cumprimento da clausula supra, e bem assim de qualquer das clausulas estipuladas no contracto de arrendamento, importa a rescisão deste;

11. As propostas servirão ser apresentadas nesta thesouraria, dentro do prazo de trinta dias em cartas fechadas;

12. Os proponentes ficarão obrigados ao deposito previo da quantia de 500\$000 réis para garantia da assignatura do contracto;

13. Finalmente, o contracto que for lavrado, ficará sujeito á approvação do ministerio competente.

Thesouraria de fazenda de S. Paulo, 3 de Novembro de 1886. Servindo de encarregado do expediente O praticante—Severiano José Ramos

FREGUEZIA DE SANTA EPIPHIGENIA

BAIRRO DO BOM-RETRIO

(Continuação)

Table listing names and amounts for the Bom-Retiro neighborhood, including Maria Taquias Alvim (2 quartos) for 521\$4 and others.

RUA ALTA

Table listing names and amounts for Rua Alta, including Nicolau Boock for 158\$20 and others.

ALAMEDA DO TRIUMPHO

Table listing names and amounts for Alameda do Triumpho, including Brulhas & Comp. for 178\$20 and others.

ALAMEDA ANDRADA

Table listing names and amounts for Alameda Andrada, including Joaquim Fernandes do Barros for 80\$50 and others.

RUA GLETT

Table listing names and amounts for Rua Glett, including João Clem for 62\$80 and others.

ALAMEDA BARONEZA DA LIMEIRA

Table listing names and amounts for Alameda Baroneza da Limeira, including Baroneza da Limeira for 108\$00 and others.

RUA DUQUE DE GAXIAS

Table listing names and amounts for Rua Duque de Gaxias, including Antonio Paulino Gonçalves Benjamin for 30\$240 and others.

(Continúa.)

Convida-se os cidadãos abaixo mencionados para virem quanto antes receber os processos da prova de renda para eleitores e os apresentar ao meritissimo juiz para que os sumarem alistados; são os srs.

Table listing names and amounts for the list of citizens, including Cantídio Augusto Pereira for 30\$240 and others.

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial e de accordo com o art. 36, da lei n. 85 A de 25 de Junho de 1881, faço publico que na liquidação de contas do registro das Tres Barras, relativas ao periodo de 1 de Julho de 1884 até 31 de Janeiro do corrente anno, verificou-se um alcance da importancia da 3518137, em vista do que pelo presente notifico ao ex-administrador Antonio Nogueira de Macedo, ou a seus fiadores se ellelido, para no prazo de trinta dias, a partir d'esta data, allegar em petição dirigida a este thesouro o que for a bem de sua conta, relativamente a liquidação de suas contas, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas julgadas definitivamente á sua revelia.

O interessado ou seu procurador, devidamente constituído, poderá examinar o processo na contadoria, onde lhe serão dados todos os esclarecimentos.

Secretaria do thesouro provincial de São Paulo, 3 de Novembro de 1886. O secretario, José Eriberto Junior.

Ministerio da Agricultura

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Edital chamando concorrentes para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos

De ordem de s. ex. o sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, receberá esta directoria propostas para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos, nas seguinte condições:

I As obras serão executadas de accordo com o plano e organzato organizados pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva, comprehendendo um caes e aterro entre o extremo da ponte velha da estrada de ferro e a rua Braz Cubas.

II O concessionario assentará ao longo do caes uma via-ferrea dupla de 17,00 de bitola, para o serviço dos guindastes e wagons de descarga, e construíra os armazens que forem precisos para a guarda das mercadorias.

III O concessionario terá uso e gozo destas obras pelo prazo que for contractado, com as vantagens e onus estabelecidos pela lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869.

IV O prazo da duração da concessão poderá ser de 50 annos, no maximo.

V O concessionario terá ainda o usufructo dos terrenos desapropriados e dos que forem aterrados, podendo, de accordo com o governo arrendar ou vender os que não forem necessarios ao serviço da empresa. O producto do arrendamento será reunido ao das taxas do caes para os fins da 2ª parte do § 5º do art. 1º da lei de 13 de Outubro de 1869; no caso de venda, será o producto da mesma levado á conta de amortização do capital.

VI Findo o prazo da concessão, revertẽo para o Estado as obras, terrenos e benfitorias, bem como todo o material rodante da empresa.

VII O governo reserva-se o direito de resgatar as obras, na forma do art. 1º, § 9º, da lei de 13 de Outubro de 1869. Para este resgate, bem como para a redução das taxas de que trata o art. 1º, § 5º, da mesma lei, será deduzida do custo das obras a importancia que já tiver sido amortizada.

ALAMEDA BARONEZA DA LIMEIRA

Table listing names and amounts for Alameda Baroneza da Limeira, including Baroneza da Limeira for 108\$00 and others.

RUA DUQUE DE GAXIAS

Table listing names and amounts for Rua Duque de Gaxias, including Antonio Paulino Gonçalves Benjamin for 30\$240 and others.

Convida-se os cidadãos abaixo mencionados para virem quanto antes receber os processos da prova de renda para eleitores e os apresentar ao meritissimo juiz para que os sumarem alistados; são os srs.

Table listing names and amounts for the list of citizens, including Cantídio Augusto Pereira for 30\$240 and others.

De ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial e de accordo com o art. 36, da lei n. 85 A de 25 de Junho de 1881, faço publico que na liquidação de contas do registro das Tres Barras, relativas ao periodo de 1 de Julho de 1884 até 31 de Janeiro do corrente anno, verificou-se um alcance da importancia da 3518137, em vista do que pelo presente notifico ao ex-administrador Antonio Nogueira de Macedo, ou a seus fiadores se ellelido, para no prazo de trinta dias, a partir d'esta data, allegar em petição dirigida a este thesouro o que for a bem de sua conta, relativamente a liquidação de suas contas, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas julgadas definitivamente á sua revelia.

O interessado ou seu procurador, devidamente constituído, poderá examinar o processo na contadoria, onde lhe serão dados todos os esclarecimentos.

Secretaria do thesouro provincial de São Paulo, 3 de Novembro de 1886. O secretario, José Eriberto Junior.

Ministerio da Agricultura

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Edital chamando concorrentes para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos

De ordem de s. ex. o sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, receberá esta directoria propostas para a execução das obras de melhoramento do porto de Santos, nas seguinte condições:

I As obras serão executadas de accordo com o plano e organzato organizados pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva, comprehendendo um caes e aterro entre o extremo da ponte velha da estrada de ferro e a rua Braz Cubas.

II O concessionario assentará ao longo do caes uma via-ferrea dupla de 17,00 de bitola, para o serviço dos guindastes e wagons de descarga, e construíra os armazens que forem precisos para a guarda das mercadorias.

III O concessionario terá uso e gozo destas obras pelo prazo que for contractado, com as vantagens e onus estabelecidos pela lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869.

IV O prazo da duração da concessão poderá ser de 50 annos, no maximo.

V O concessionario terá ainda o usufructo dos terrenos desapropriados e dos que forem aterrados, podendo, de accordo com o governo arrendar ou vender os que não forem necessarios ao serviço da empresa. O producto do arrendamento será reunido ao das taxas do caes para os fins da 2ª parte do § 5º do art. 1º da lei de 13 de Outubro de 1869; no caso de venda, será o producto da mesma levado á conta de amortização do capital.

VI Findo o prazo da concessão, revertẽo para o Estado as obras, terrenos e benfitorias, bem como todo o material rodante da empresa.

VII O governo reserva-se o direito de resgatar as obras, na forma do art. 1º, § 9º, da lei de 13 de Outubro de 1869. Para este resgate, bem como para a redução das taxas de que trata o art. 1º, § 5º, da mesma lei, será deduzida do custo das obras a importancia que já tiver sido amortizada.

ANNUNCIOS

BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO Convido os srs. accionistas d'este banco a realizarem até o dia 30 d'este mez na thesouraria do mesmo, na da sua secção de Santos ou na do Banco Commercial do Rio de Janeiro, na corte, a quinta prestação do capital na razão de 10 % ou 20\$000 por accão.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1886. Antonio Proost Rodvalho Presidente do Banco

Mosquitos

O acreditado Pó da Persia contra os mosquitos etc., vende-se em pacotes de rs. 1\$000, a duzia rs. 9\$000, na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA S. PAULO

Deposito Normal

53-RUA DA IMPERATRIZ-53 S. PAULO

COSTUMES PARA MENINOS

A unica casa na provincia onde se encontra um sortimento completo em costumes finos e de bom gosto para meninos de 4 a 10 annos e na casa importadora

AU PHENIX
Rua da Imperatriz. 44, esquina da rua da Boa Vista

AVISOS

Compendio da Grammatica Portugueza, para uso dos alumnos de humanidades, que frequentam a aula de Portuquez, compilado por Augusto Freire da Silva, bacharel em direito e professor cathedrico da Grammatica e lingua nacional, no curso de preparatorios, anexo á Faculdade de São Paulo, 3ª edição. Um volume encadernado 65000.
A venda na Casa Garraux, rua da Imperatriz n. 42.

Medico homeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drograria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Advogado dr. Amador da Cunha Buene tem seu escritorio na rua do Imperador n. 3.—S. Paulo.

Medico.—O dr. Mello Oliveira reside a rua 7 de Abril n. 25.

Consultorio: Rua da Imperatriz, n. 34.

Dr. Euallio.—Consultas á rua da Imperatriz n. 47, do meio-dia ás 2 horas. Chamados a sua residencia no largo do Arouche n. 50, 2ª e Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 6.

Barbeiro, Cabelleiro e Perfumarias finas, de posite de bixas hamburguezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n. 2.

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escritorio á rua da Imperatriz n. 19.

ADVOCADO
O bacharel Afrodísio Vidigal pode ser procurado das 10, horas ao meio dia em seu escritorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 1º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Theresia n. 16.

Dr. Adolpho M. de Moura, medico e operador, especialista de syphilis e molestias das senhoras. Consultorio Largo da 86 n. 2, residencia rua de Santa Efigenia n. 49, telephone n. 181. Consultas das 12 ás 2 da tarde.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Feire de Carvalho, advogado com o srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34.
Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, pode ser procurado no escritorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 3 horas.

Doutor Morosini.—Especiãlista das molestias do utero.—Rua de S. Bento n. 64

Banco da Lavoura S. Paulo

4ª Chamada de capital
Convido os srs. accionistas deste Banco a fazerem, até o dia 20 de Novembro proximo futuro, a 4ª entrada de capital a razão de 10%, ou 20\$000 por acção, em S. Paulo, na rua de S. Bento, 21, sobrado, e no Rio de Janeiro em casa dos agentes do Banco, os srs. Ribeiro, Barros & Braga, rua 1 de Março n. 55, 1º andar.
S. Paulo, 28 de Outubro de 1886.
O presidente do Banco,
10—8 Francisco de Paula Rabello e Silva.



Companhia Carris de Ferro de São Paulo

De ordem da directoria da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo convido os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de Novembro proximo futuro, no escritorio desta Companhia, a terceira entrada de 10% sobre metade do valor nominal das acções que vão ser emitidas de conformidade com a resolução da assembleia geral extraordinaria de 8 de Julho proximo passado.
S. Paulo, 28 de Outubro de 1886.
O guarda-livros,
6—5 Luiz Drouet.



Grande concerto symphonico. A 33ª reunião terá lugar quarta-feira 11 do corrente ás 8 1/2 horas da noite, no salão do theatro São José.

CONCERTO A GRANDE ORCHESTRA
Previne-se aos srs. socios que deste concerto em diante, será adoptado o sistema de *Cartas Permanentes* que dará ingresso a todos os concertos. E' sufficiente apresentado ser ao porteiro na entrada do salão.
Os srs. socios que não tiverem recebido convites, podem se dirigir á Casa Levy, até domingo ao meio-dia.
S. Paulo, 5 de Novembro de 1886.

O secretario,
2—2 Alonso Fonseca.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo Fornecedor de alfafa

A companhia recebe propostas para fornecimento de alfafa, por um anno, a contar de 1 de Janeiro de 1887, devendo as propostas ser feitas em carta fechada e entregues no escritorio até 3 de Dezembro proximo futuro.
As condições para o fornecimento poderão ser examinadas no mesmo escritorio.
S. Paulo, 4 de Novembro de 1886.

Arthur Armando, Almojarife,



AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cebo-graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos, margarico e oleoso, que os oleos desta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse, manifestam que a VALVOLINE não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina, pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite VALVOLINE para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes propriedades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo F. UPTON & C., rua Florencio de Abreu n. 36 A

DEPOSITO dos afamados fogões americanos diar. 10—2

UNGLE-SAM

Antarctica Paulista

Banha Superior Paulista, pura, perfeita e a preços reduzidos

TELEPHONO 111

Unica superior! Unica sem competencia!

LATAS. 4\$500

A mesma empresa satisfaz qualquer encomenda de Dourados, Piracanjubas e Piapavas. Frescas, apesar das semanas, mezes e annos!!!!

10—3

COLLEGIO CROSS

Rua do Braz n. 68

S. PAULO

Dirigido pelo Dr. John Cross

Este espaçoso collegio, situado em um aprazivel e incontavelmente saudavel arrabalde da capital, offerece segura garantia das melhores condições hygienicas exigidas em uma casa de educação, a par da instrução conscienciosa e completa em todos os ramos de conhecimentos desde os mais elementares até os mais elevados. Os ultimos exames prestados por seus alumnos patentemente comprovaram a vantagem do methodo de ensino ahi seguido, e a idoneidade do seu professorado.

Admittem-se internos, semi-internos e externos.

(Altern. 30—3)

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e Ca, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (Edição de 1884), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitue o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo, com o succo de plantas antiscorbúticas, como o agrião, o rãbão e a cochlearia, bem conhecidas na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas contém. Este xarope convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desaparecem debaixo da sua acção.

Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o lodureto de potassio e o lodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debéis e para combater a tísica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principais Pharmacias e Drograrias.

Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

O Lacto-Phosphato de cal, que entra na composição do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endurece os ossos das creanças Rachiticas, torna activos e vigorosos os *Adolescentes molles* e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a gravidez ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O Lacto-Phosphato de cal administrado ás amas e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declaram durante o crescimento. A dentição opéra-se sem fadiga a creança, sem que appareça convulsões.

O VINHO e o XAROPE de Lacto-Phosphato de cal de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar fatigado ou exaurido de forças.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne

PAPIER FAYARD et BLAYN

Com as Dores rheumaticas, Irritações do Fello, Lumbagoes, Feridas, Queimaduras, Frisuras, Callos, Callosidades, Callos entre os dedos dos pés.
AVISO. — Todos os Lembrancos embulhos tem a marca de FAYARD & BLAYN
Indica por esse, 55, rua do Saint-Bertry, Paris, e nas principais Pharmacias

Balancete da Caixa Filial do Banco do Brazil

S. PAULO, 31 DE OUTUBRO DE 1886

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas Com duas ou mais firmas.	2.018.874\$779	Capital Valor fornecido pela caixa matriz.	800.000\$000
Letras caucionadas Por titulos diversos.	\$	Emissão Valor em circulação.	50.400\$000
Contas correntes garantidas	\$	Banco do Brazil Saldo de sua conta.	2069.094\$926
Saldo desta conta	5.201.787\$591	Correspondente de Santos Idem, idem.	\$
Letras a receber	\$	Correspondente de Campinas Idem, idem.	\$
Dediversas procedencias.	\$	Letras a pagar Por saques do Banco do Brazil.	5.500\$000
Titulos em liquidação	\$	Por dinheiro a premio	3.083.083\$469
Saldo desta conta	07.011\$170	Correspondente de Santos Saldo em dinheiro.	383.211\$115
Banco do Brazil Saldo de sua conta corrente.	\$	Em titulos.	442.081\$243
Correspondente de Santos	\$	Correspondente de Campinas	\$
Saldo em dinheiro.	383.211\$115	Saldo em dinheiro.	288.259\$911
Em titulos.	442.081\$243	Em titulos.	\$
Depositos	\$	Depositos	\$
Por titulos caucionados e depositados.	11.780.577\$500	Por titulos caucionados e depositados.	11.780.577\$500
Acções de companhias	\$	Dividendos Não reclamados.	11.926\$000
Importancia de do valor nominal de 200\$000	354.883\$072	Diversos Saldo de varias contas.	\$
Edificio e mobilia	\$	Lucros e perdas Sujeito a liquidação.	91.403\$587
Importancia do terreno e edificação e custo de moveis.	124.350\$000	Lucros suspensos	13.838\$053
Diversos Saldo de varias contas.	65.977\$693	Saldo desta conta	\$
Caixa	\$		
Em moeda corrente.	1.291.837\$811		
	21.932.935\$788		21.932.935\$788

Os gerentes, Fidencio N. Prates, J. Augusto Garcia.

O guarda-livros, J. A. Thomaz Romeiro.

FERRO GIRARD

Approved pela Academia de Medicina de Paris. Approved pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor Hérard encarregado do Heterorio á Academia demonstrou « que é facilmente accito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente esta novo sul de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose; obtém-se dejeções numerosas. »

O FERRO GIRARD cura anemia, cores pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne e nas principais Drograrias e Pharmacias.

PEROLAS DO D' CLERTAN

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERRENTINA acalmam em alguns minutos os enjooços e as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Hã a dose de 10 a 20 perolas não produzem effeito dante de alguns instantes, inutili sera continuar. Cada vidro contém trinta perolas. Para tar o produto bem preparado e efficaz convem exigir a assignatura de

AS PEROLAS DE ETER são o remedio, por excellencia, das doenças nervosas sujeitas de suffocações caimbras de estomago e dos desmaios, as quaes devem ser sempre a mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:

AS PEROLAS DE QUININA contem, cada uma, dos centigrammas (dois grãos) de sal de quinina puro. Por isso a efficacia dellas é certa nos casos de febres, além do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de Quinina conservam-se indefinidamente sem estragarem-se. E' indispensavel exigir a assignatura:

Se vende a Varejo em mee parte das Pharmacias. Fabricação e almazém casa H. FREE 19, rue Jacob, em Paris.

Ramalhetes Novos
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis de Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Kamora — Anona do Bengala
Cydonia de China
Stephania d'Australie
Nellstreppe blanc — Tardentia
Bouquet de l'Amitie — White Rose of Kessalik — P. J. Flor oriental
Briso de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os) QUALIDADE EXTRA

OPRESSÃO ASTHMA NEURALGIAS
TOME O CATAPLISMO
Aspire-se a fumaca que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, excita a expectoração e livra as funções dos orgãos respiratorios.
Vende em almazém em casa de J. ESPIC, 100, rua S. Lazaro, em Paris
Repontarios em S. Paulo, e JOÃO CANDIDO MARTINS & C.

XAROPE DE BLAYN

Este medicamento de um gosto agradável, adoptado com grande exito ha mais de 30 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dor de garganta, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinares e da Bexiga. — Paris, BLAYN, 7, rue de Harlé-Saint-Honoré.
Deposito em S. Paulo, e BARRAS & TELLES; rua da Boa Vista n. 1, e nas outras Pharmacias